

Análise das Interações da Audiência Pública da CPMI - INSS sobre Oitiva acerca das Fraudes no INSS – 25/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **92 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS - 2025, em 25 de setembro de 2025. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações e questionamentos do público sobre a oitiva do Sr. Antônio Carlos Camilo Antunes, apontado como operador central de fraudes no INSS, de modo a subsidiar os trabalhos da Comissão.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 92

Temas principais:

1. **Esclarecimento do Esquema e Papel do Depoente (36%):** A maior parte das interações concentra-se em obter detalhes sobre o funcionamento da fraude. Os cidadãos fazem perguntas diretas ao depoente sobre seu papel como operador central, os métodos utilizados para os descontos irregulares, a criação de empresas de fachada para movimentar o dinheiro e a origem de anotações específicas encontradas pela Polícia Federal. O anseio principal é por uma confissão e pela elucidação completa da mecânica do esquema.

Exemplo: “Por que suas 22 empresas foram criadas contemporaneamente aos repasses e compartilhavam o mesmo endereço, telefone e capital social?”
(Alexandre C. - MS)

2. **Reparação às Vítimas e Punição aos Culpados (21%):** Uma parcela significativa dos participantes expressa grande preocupação com as consequências da fraude para os aposentados e pensionistas. As perguntas giram em torno do ressarcimento dos valores desviados, com questionamentos sobre prazos e procedimentos para a devolução. Além da reparação financeira, há um forte clamor por justiça, exigindo a punição exemplar de todos os envolvidos para evitar reincidência.

Exemplo: “Os valores que foram roubados, desviados, como e quando serão devolvidos?” (Mário A. - SC)

3. **Identificação de Cúmplices e Outros Envolvidos (17%):** Os cidadãos demonstram a convicção de que o esquema não era operado por uma única pessoa. Há um grande interesse em identificar toda a rede de cúmplices, questionando sobre o envolvimento de servidores do INSS, gestores, políticos, autoridades, sindicatos e instituições financeiras que possam ter facilitado ou se beneficiado das fraudes. O objetivo é expor todos os responsáveis.

Exemplo: “O senhor tem conhecimento de políticos ou autoridades que receberam recursos oriundos dessas fraudes?” (Bruna D. - MT)

4. **Falhas Sistêmicas e Medidas de Prevenção (13%):** Neste tema, a preocupação do público é com a vulnerabilidade do sistema do INSS. Os cidadãos questionam como um esquema de proporções bilionárias pôde ocorrer por tanto tempo sem ser detectado pelos órgãos de controle. As perguntas buscam entender as falhas de segurança e fiscalização, além de solicitar propostas de medidas concretas para fortalecer os controles internos e proteger os dados dos beneficiários, evitando novas fraudes.

Exemplo: “Como rastrear fraudes no INSS e fortalecer controles internos?”
(Eriel A. - BA)

5. Comentários sobre a Condução da CPMI e o Cenário Político (13%):

Esta categoria agrupa as manifestações que comentam o trabalho da própria Comissão ou fazem observações de natureza política. Alguns cidadãos parabenizam os parlamentares pela investigação, enquanto outros criticam o que consideram uma atuação performática, sugerindo que o Congresso deveria focar em legislar. Há também comentários que atribuem responsabilidade a diferentes governos, refletindo a polarização política em torno do tema.

Exemplo: “O Congresso deveria se preocupar em criar leis e não fazer o papel da PF e do MPF.” (Alessander F. - RJ)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam uma profunda indignação com as fraudes no INSS e um forte clamor por responsabilização. A discussão se concentrou em quatro eixos principais: a necessidade de esclarecer o funcionamento detalhado do esquema e o papel do depoente; a identificação de toda a rede de cúmplices, incluindo servidores e políticos; a urgência na reparação financeira às vítimas e na punição exemplar dos culpados. Além disso, as manifestações destacaram a preocupação com as falhas de segurança do sistema, exigindo medidas concretas para prevenir a ocorrência de novas fraudes contra os beneficiários.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35625>